

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
FACULDADE DE ARTES E LETRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS



ORALIDADE EM CONTEXTO DE SALA DE AULA
DE LÍNGUA PORTUGUESA
E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

ELISABETE MARIA FERREIRA GUEIDÃO

Covilhã

Outubro de 2011

ORALIDADE EM CONTEXTO DE SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

ORIENTADORA:

Prof^a. Doutora Maria da Graça Guilherme D’Almeida Sardinha

Relatório de 2 ° Ciclo em Português e Espanhol conducente ao grau
de Mestre, apresentada à Universidade da Beira Interior

AGRADECIMENTO

Este relatório de Mestrado não teria sido possível sem a preciosa ajuda e colaboração de diversas pessoas às quais gostaria de exprimir os meus mais sinceros agradecimentos.

Um agradecimento muito especial à Professora Doutora Maria da Graça Sardinha pela orientação, conselhos e disponibilidade que sempre demonstrou ao longo da elaboração do trabalho.

Às minhas colegas, em especial à Gina e à Cristina, que sempre me brindaram com as palavras certas nos momentos mais oportunos, enriquecendo, assim, a minha aprendizagem.

Por fim, mas não com menos importância, gostaria de agradecer às minhas filhas, aos meus pais e aos meus irmãos pelo carinho e incentivo constante para a realização desta dissertação de Mestrado e ao meu marido pela amizade e pelo apoio, sempre presente nos momentos de maior desânimo.

“Se vi mais longe, foi por me ter erguido sobre os ombros de gigantes”

Isaac Newton (Físico e Matemático Inglês)

Resumo

A atribuição de um valor à linguagem vem de muito longe, existindo uma relação estreita entre o Homem e o Poder, proveniente do uso correcto da Linguagem, concretamente pela maneira de falar. Veja-se no caso dos povos gregos e romanos a importância da *ars dicendi*, ao cultivarem a oratória.

A tónica na aprendizagem e domínio da língua falada, particularmente na Língua Materna, é fulcral também hoje em dia. Na verdade, na actualidade, é um dado evidente que a língua constitui o principal sistema de comunicação entre as pessoas, e o desenvolvimento das sociedades tem mostrado, cada vez mais, a necessidade de o Homem se constituir como um verdadeiro e perfeito comunicador, sobretudo na oralidade. Saber falar e saber comunicar, tornam-se competências requisitadas na maior parte das profissões actuais. É pela oralidade que, no dia-a-dia, nos relacionamos com os nossos pares, que interagimos no mundo social a que pertencemos e, acima de tudo, que nos impomos pela nossa argumentação, pela defesa das nossas ideias, dos nossos pontos de vista.

Para que o aluno tenha o domínio da oralidade, defende-se um treino e uma aprendizagem desta competência comunicativa em contexto de sala de aula, pois é pela prática que os discentes apreendem as técnicas de uma exposição oral correcta, produzindo um discurso coerente, recorrendo a todos os elementos que fazem parte da oralidade. O professor deve conferir importância a este treino e responsabilizar o aluno pela sua própria aprendizagem, dando-lhe a oportunidade de intervir sobre o que aprende e o modo como aprende desenvolvendo, assim, a sua autonomia e ajudando a criar a sua própria «linguagem».

Neste relatório, dá-se conta e algumas teorias que defende o uso da oralidade em contexto de sala de aula e da reflexão feita em torno do treino da oralidade nas aulas de Línguas, durante o ano lectivo de 2010-2011. Finalmente, são apresentados algumas estratégias e materiais para treino desta competência nas Línguas Materna (Português) e Estrangeira (Espanhol).

Índice

I.	Nota introdutória	p. 13
II.	Objectivos do estudo	p. 17
III.	Parte I	
	1. Conceitos teóricos sobre a oralidade	
	1.1. O lugar que ocupa a oralidade na sala de aula	p. 19
	1.2. Um olhar sobre os Programas	p. 24
	1.3. Função social da oralidade	p. 27
	1.4. Complexidade e riqueza da oralidade	p. 29
	1.5. Como preparar e avaliar uma produção oral?	p. 32
	1.6. Que lugar ocupa a gramática?	p. 36
	1.7. Presença da oralidade nos manuais	p. 38
	2. Conclusão	p. 39
IV.	Parte II	
	1. Apresentação sintética da escola, do Projecto Educativo e do Plano Anual de Actividades	p. 41
	2. Breve caracterização da turma de espanhol	p. 45
	3. Caracterização sumária do manual	p. 51
	4. Planificações elaboradas	
	4.1. Planificação anual	p. 53
	4.2. Planos de aulas elaborados	p. 59
	5. Reflexões	
	5.1. Reflexão da primeira unidade «Los viajes»	p. 65
	5.2. Reflexão da unidade sobre «El acoso escolar»	p. 67
	5.3. Reflexão da terceira unidade «Fábulas y leyenda»	p. 70
	5.4. Conclusão das reflexões	p. 73
V.	Considerações finais	p. 75
VI.	Referências bibliográficas	p. 77
	1. Bibliografia da Parte I	p. 80
	2. Webgrafia da parte I	p. 80

3. Bibliografia da Parte II

3.1. Bibliografia da unidade 1	p. 80
3.2. Bibliografia da unidade 2	p. 80
3.3. Bibliografia da unidade 3	p. 83

VII. Anexos	p. 85
Anexo 1 (estratégias de avaliação do Oral)	p. 87
Anexo 2 (das unidades elaboradas e das aulas visionadas)	p. 101